

## **A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO DEFICIENTE INTELECTUAL NA MODALIDADE DE ATLETISMO NOS JOGOS SUL AMERICANOS ESCOLARES**

Mônica Galdini Afonso

### **Resumo**

Os Jogos Sul Americanos Escolares aconteceu em, Arequipa no Peru de 01 a 08 de dezembro de 2018. A equipe brasileira de atletismo para deficiente intelectual, contou com a participação de seis alunos de 12 a 14 anos, sendo três meninas e três meninos. O objetivo deste relato é divulgar a participação do aluno deficiente intelectual, a nível escolar, nos Jogos Sul Americanos, bem como sugerir o aumento das vagas na modalidade de atletismo para os alunos deficientes intelectuais, e a participação em outras modalidades esportivas. Este relato justifica-se pela necessidade de divulgação da participação dos alunos com deficiência intelectual nos Jogos Sul Americanos.

**Palavras-chave: Atletismo. Deficiência Intelectual. Jogos Sul Americanos.**

### **Introdução**

Os Jogos Sul Americanos é um evento esportivo sul americano direcionado para adolescentes entre 12 e 14 anos de idade, do sexo feminino e masculino, que frequentam instituições de ensino público ou privado no país que representam.

Os Jogos têm como premissa contribuir “para o desenvolvimento esportivo, cultural e de intercâmbio entre os jovens estudantes das nações participantes, contribuindo para o fortalecimento da educação de outros espaços ou áreas como o esporte.” (PERU, 2018)

Este evento esportivo é organizado pelo Conselho Esportivo Sul-Americano (CONSUDE) que é uma organização intergovernamental composta de todos os órgãos governamentais de esportes dos países membros, que são: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, Suriname e Bonaire e Guiana. Sua finalidade é promover e facilitar a melhoria da legislação, organização, políticas e programas para a divulgação, promoção, desenvolvimento e proteção da atividade física e do esporte (PERU, 2018).

Os Jogos são organizados pelo CONSUDE anualmente, desde 1991 e

são realizados em uma semana a ser determinada pela Assembléia da Diretoria, geralmente entre 15 de novembro e 15 de dezembro de cada ano.

A participação neles é sob a alçada e responsabilidade da Secretaria Nacional do Esporte, que executa os critérios de classificação e diretrizes no âmbito das normas internacionais estabelecidas pelo CONSUDE e sobre quotas máximos fixados.

No Brasil o responsável pela organização da participação dos atletas por modalidade é a Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE). O responsável pela convocação dos alunos com deficiência intelectual é a Confederação Brasileira de Deficiência Intelectual (CBDI), criada em 1989.

As modalidades contempladas na última edição, o 24ª dos Jogos Sul Americanos, em Arequipa - Peru, de 01 a 08 de dezembro de 2018, foram: natação, xadrez, basquete, handebol, futsal, judô, tênis de mesa, voleibol, atletismo e atletismo incapacidade intelectual (deficiência intelectual). O Brasil teve participação em todas as modalidades oferecidas, totalizando 214 integrantes incluindo técnicos, coordenadores, médicos, terapeutas, entre outros.

Os alunos deficientes intelectuais foram inclusos nos Jogos Sul Americanos escolares em 2011, em Bogotá na Colômbia, na modalidade de atletismo, apenas como convidados, assim permanecendo até 2015 em Assunção no Paraguai. Apenas em 2016 oficializa-se a participação do deficiente intelectual na modalidade de atletismo. Na Colômbia, o Brasil participar da competição, em 2016, após o convênio assinado entre a CBDE e o Ministério do Esporte, que garantiu a participação dos atletas escolares na competição.

No ano de 2018, o Brasil, na modalidade de atletismo, deficiência intelectual, que é o objetivo do nosso relato, contou com a participação de 6 atletas, sendo: 3 meninas e 3 meninos, que disputaram as seguintes provas: 80 metros, salto em distância, arremesso do peso e revezamento 5x80 metros, nas categorias masculino e feminino.

As pessoas com deficiência intelectual são caracterizadas segundo Santos (2012, p. 938) com:

[...] um funcionamento intelectual (QI) inferior a média, havendo limitações significativas das competências práticas, sociais e emocionais, além de limitações adaptativas em pelo menos duas das seguintes habilidades: comunicação, autocuidado, vida no lar, interação social, saúde e segurança, uso de recursos da

comunidade, autodeterminação, funções acadêmicas, lazer e trabalho. Outro critério para sua identificação é a manifestação antes dos 18 anos de idade.

Quanto ao funcionamento intelectual, segundo a autora acima citada, corresponde a capacidade mental, incluindo no aspecto motor dificuldade: “baixa coordenação visuoespacial e lateralidade, esquema corporal dificultado, deficitária capacidade de percepção, ausência de autodirecionamento, etc.” (SANTOS, 2012, p. 939)

Para Gimenez (2008, p. 108), no aspecto motor, geralmente as pessoas com deficiência intelectual são: “[...] consideradas por lentidão, pela escolha de estratégias inadequadas, pela alta variabilidade de produto e processo e, finalmente, pelo atraso no alcance da sequência [...].”

Para a participação do aluno com deficiência intelectual nos Jogos faz-se necessário a comprovação por meio de teste de QI que, permite medir o funcionamento intelectual e “geralmente uma pontuação no teste de QI em torno de 70 ou até 75 indica uma limitação no funcionamento intelectual” (AAIDD, 2019).

O objetivo deste relato é divulgar a participação do aluno deficiente intelectual, a nível escolar, nos Jogos Sul Americanos, bem como sugerir o aumento das vagas na modalidade de atletismo para os alunos deficientes intelectuais, e a participação em outras modalidades esportivas.

Este relato justifica-se pela necessidade de divulgação da participação dos alunos com deficiência intelectual nos Jogos Sul Americanos.

## **Metodologia**

A experiência aconteceu na cidade de Arequipa no Peru, entre os dias 01 e 08 de dezembro de 2018.

A fim de comprovar a deficiência intelectual dos alunos participantes da modalidade, o técnico deve enviar os laudos diagnósticos do aluno para ser analisados pelos psicólogos do CBDI. Se atenderem aos padrões exigidos pela competição o aluno é identificado com um número e recebe uma carteirinha, válida em âmbito nacional. Para âmbito internacional exige-se que se acrescente o laudo comportamental.

A delegação brasileira de atletismo para deficiente intelectual, compôs-se de seis alunos, três técnicos, um chefe de delegação e um delegado. Os seis alunos eram: três meninas e três meninos, de vários lugares do país, que competiram na modalidade de atletismo para deficientes intelectuais. Estes alunos foram convocados a participar dos Jogos Sul Americanos Escolares, por meio de índices (marcas) brasileiros da idade de alunos entre 12 a 14 anos, indicados pela CBDI. Os índices foram alcançados em competições oficiais brasileiras que incluem deficientes intelectuais na modalidade de atletismo.

No dia um de dezembro de 2018, cada integrante da equipe saiu da sua região de origem e se reuniram na cidade de Guarulhos, São Paulo, onde foram recebidos pela equipe do CBDE. Em seguida foram encaminhados para o Hotel Mônaco, em Guarulhos, São Paulo, a fim de conhecerem os outros alunos brasileiros integrantes de outras modalidades esportivas. No hotel foi retirado o Kit de viagem e de competição e ali passaram a noite.

No dia dois de dezembro, às 8:30 horas, toda a delegação brasileira embarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos, São Paulo, com destino a Lima, Peru, chegando aproximadamente às 14:30 horas. Em seguida a equipe embarcou em outro voo com destino a Arequipa, chegando às 17:00 horas. Ao total foram aproximadamente 12 horas de viagem.

No dia três de dezembro, segunda-feira, já em Arequipa, Peru, a equipe brasileira de atletismo, entre eles, os alunos com deficiência intelectual, realizaram um treino técnico de reconhecimento de pista e campo, a fim de se adaptarem à altitude, clima e fuso horário.

No dia quatro de dezembro, iniciaram-se as competições às 9:00 horas com a prova de salto em distância, feminino e masculino. Destacamos que as provas aconteceram simultaneamente às provas do ensino regular e o regulamento do evento permitia que os técnicos acompanhassem os seus alunos, deficientes intelectuais, para: auxiliar na contagem das passadas no salto em distância, ajustar os blocos de partida nas corridas, auxiliar nas passadas da corrida de revezamento. O auxílio do técnico antes da competição se justifica pelo fato de alguns alunos com deficiência intelectual apresentarem dificuldades para contar. Os melhores resultados alcançados nesta prova, de salto em distância, foram: de quarto lugar com dois alunos, sendo um feminino, com a marca 4,23mts e um masculino, com a

marca 4,90 mts. Neste dia ainda tivemos a prova de corrida de 80 metros. Na categoria masculino, os três meninos se classificaram para a série final, tendo como melhor resultado o 5º lugar com 10'65"seg. Das três meninas que participaram das eliminatórias, duas se classificaram para a final e obtivemos como melhor resultado o 6º lugar com 11'86"seg.

No dia cinco de dezembro tivemos um descanso e utilizamos o tempo livre para treinar a prova de revezamento misto (alunos com e sem deficiência).

No dia seis de dezembro, os atletas participaram na prova de arremesso do peso, com final direta. No masculino o melhor alcançado foi o 7º lugar, com a marca de 8,99 mts. No feminino, alcançamos a marca de quarto lugar com 6,61 mts. Na corrida de revezamento misto masculino (três alunos com deficiência e dois sem deficiência) 5x80 mts, conquistamos o segundo lugar, com 49'28"seg, sendo esta a nossa primeira medalha. Na categoria feminino misto (três alunas com deficiência e duas sem deficiência), conquistamos também o segundo lugar, com 56'46" seg, conquistando mais uma medalha. Ao final da tarde, fomos premiados. Os resultados alcançados nas provas do atletismo para alunos com deficiência intelectual, na classificação geral, foi o segundo lugar na categoria masculino e terceiro na categoria feminina. Encerramos a nossa participação no evento.

No dia sete de dezembro realizamos um passeio cultural, a fim de conhecermos alguns pontos turísticos, como: o mirante, a praça das armas, as aldeias camponesas, as proximidades dos vulcões e as lhamas, o artesanato local e comidas típicas. Ao anoitecer participamos da festa de encerramento com todas as delegações de todos os países participantes, citados acima.

Dia oito de dezembro, às 03:00 horas chegamos ao aeroporto, para embarque às 07:00 horas para Lima, Peru, chegando às 09:00 horas. Saímos de Lima às 12:00 horas e chegamos em São Paulo às 20:00 horas, onde seguimos novamente para o mesmo hotel da concentração, somente no dia seguinte retornamos cada um para suas casas.

## **Conclusão**

Concluímos que o fato dos alunos com deficiência intelectual estarem hospedados juntos e participarem junto na competição com os alunos sem deficiência, favoreceu a inclusão dos mesmos, embora sentimos que ainda há resistências quanto à inclusão.

Sugerimos a ampliação da participação de alunos com deficiência intelectual em outras modalidades esportivas contempladas pelos Jogos Sul Americanos Escolares, a saber: natação e tênis de mesa. Também a inclusão do aluno com deficiência em outras provas da modalidade do atletismo, caracterizando o aumento do número de vagas para os alunos com deficiência intelectual, pois consideramos que o esporte escolar é a base fundamental para os esportes de rendimento e a descoberta de novos talentos. Sugerimos também a ampliação das vagas na modalidade de atletismo para alunos com deficiência intelectual.

## Referências

**American Association on Intellectual and Developmental Disabilities.** Disponível em: <https://aaidd.org/>. Acesso em: jan. 2019.

BRASIL. **Associação brasileira de desportos para deficiente intelectual.** Disponível em: <http://abdem.com.br/comunicados/abdem-agora-e-abdemcbdi/>. Acesso em: mar.2019.

\_\_\_\_\_. **Comitê Olímpico Brasileiro.** Disponível em: [http://www.cpb.org.br/modalidades-visualizacao/-/asset\\_publisher/4O6JOgZOhDhG/content/id/22633](http://www.cpb.org.br/modalidades-visualizacao/-/asset_publisher/4O6JOgZOhDhG/content/id/22633). Acesso em: abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **Ministério do Esporte.** Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/57935-estudantes-brasileiros-disputam-os-jogos-sul-americanos-escolares-na-bolivia>. Acesso em: abr. 2019.

GIMENEZ, R. Atividade física e deficiência intelectual. In: GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. da. (Orgs) **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais.** 2ª ed. Barueri, SP: Manole, 2008, p. 77-127.

PERU. **Juegos sudamericanos escolares.** Disponível em: <https://www.sudaescolaresarequipa2018.com/deporte/esquema/4/deporte/124>. Acesso em: mar. 2019.

SANTOS, D. C. O. dos. Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 38, n. 04, p. 935-948, out./dez., 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n4/10.pdf>. Acesso em: fev. 2019.

**Endereço da autora:**

**Monica Galdini Afonso**

**[monica-gal@hotmail.com](mailto:monica-gal@hotmail.com)**

**Linha de estudo. Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física.**

**Comunicação Oral**